

Diário Económico – Principal Trabalhadores da Autoeuropa elegem nova comissão em Março Autor: Sara Piteira Mota	Id: 1052368 Data Publicação: 26-01-2010 Fonte: Jornal Edição: 4804	Página: 2 Tiragem: 24107 Periodicidade: Diária 2ª a 6ª Idioma: Português	País: Portugal Âmbito: Nacional AlturaxLargura: 2,33cmx5,66cm		
---	---	---	--	--	--

■ **Trabalhadores da Autoeuropa** elegem nova comissão em Março, com António Chora ainda a ponderar se se recandidata. É a primeira mudança num ano em que a fábrica prevê aumentar em 9% a produção e inaugurar o novo monovolume. ➤ **P36**



Trabalhadores da Autoeuropa elegem nova comissão em Março

António Chora ainda está a ponderar se irá recandidatar-se à direcção da Comissão.

Sara Piteira Mota
sara.mota@economico.pt

2010 será um ano de mudanças positivas para a maior fábrica de carros portuguesa. A produção deverá aumentar 9%, face a 2009, com a VW-Autoeuropa a dar início à produção do novo monovolume (substituindo o VW Sharan). E há também a esperança de que a casa-mãe avance com o nome do quarto modelo para fábrica de Palmela. Mas antes de todas estas mudanças, os trabalhadores da Autoeuropa vão ter que eleger, em Março, a nova Comissão de Trabalhadores (CT).

Actualmente, a CT é liderada por António Chora, que tem desempenhado um papel de mediação entre trabalhadores e administração. António Chora está há frente desta última comissão há dois anos mas con-



A experiência que trazia ao nível do sindicalismo ajudou António Chora, actual coordenador da CT, a integrar na Autoeuropa a primeira comissão da fábrica em 1993.

fessa ao Diário Económico que “ainda estou a equacionar se vou ou não recandidatar-me”. Chora é uma figura incontornável na unidade de Palmela e o seu nome há-de ficar ligado aos últimos acordos laborais que têm garantido a continuidade da Autoeuropa em Portugal.

A actual comissão teve um papel decisivo durante o ano passado. Com a crise económica a afectar as vendas mundiais de carros, as fábricas foram obrigadas a reduzir brutalmente a produção e a dispensar milhares de trabalhadores. A Autoeuropa não foi excepção.

No início do ano dispensou 250 trabalhadores temporários, mas a comissão conseguiu evitar o despedimento de efectivos. Dez dias de ‘lay-off’ (redução temporária do tempo de trabalho) chegaram a estar marcados, mas a administração

conseguiu desmarcá-los por que houve um aumento das encomendas. Porém, para este ano continua a insistir que é preciso haver mais flexibilidade, pois só assim a fábrica irá conseguir competir com as restantes unidades do grupo VW.

João Salvador, advogado especialista em direito do trabalho da [Albuquerque e Associados](#), defende que “a CT da Autoeuropa tem feito um bom trabalho. Tem conseguido que as pessoas entendam que é preciso exigir uma maior flexibilidade aos trabalhadores, para que assim se evitem os despedimentos.”

António Chora defende “os trabalhadores estão sempre disponíveis para trabalhar, mas que semanas de seis dias não são, nem podem ser, semanas normais de trabalho aos ritmos que se trabalha nesta empresa.” ■

PERFIL

António Chora

António Chora trabalha desde os 14 anos em fábricas. Antes de entrar na Autoeuropa esteve 15 anos na Siderurgia Nacional onde além da experiência que ganhou ao nível da metalomecânica desempenhou funções ligadas ao sindicalismo. A entrada na fábrica de Palmela deu-se quase por brincadeira. Sempre foi operário, mas em 2006 deixou as fábricas passou pela Assembleia onde foi deputado do Bloco de Esquerda, por Setúbal, altura em que suspendeu as funções de coordenador da comissão de trabalhadores da Autoeuropa. Chora, com 55 anos, saiu do PCP em 1999 e aderiu ao BE em 2001. Até Março é o coordenador da comissão de trabalhadores. Tem o curso complementar de Mecanotecnia e é actualmente técnico de manutenção de mecânica.